

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Bahia Class.: 30

Data: 30/01/82 Pg.: _____

Terras da fazenda Picos não são da tribo dos Kiriris

As terras da fazenda Picos, de propriedade de Artur Miranda, em Mirandela, no município de Ribeira do Pombal não pertencem aos índios Kiriris, pois ficam fora da demarcação feita pela Funai no ano passado. A informação é de Wanderley Miranda, filho do fazendeiro, contestando as declarações dos índios Gino Manuel dos Reis e Manuel Calazans de Souza, segundo os quais, Artuns e outro posseiro estariam ocupando uma reserva indígena.

De acordo com Wanderley, seu pai possui documentos que comprovam a sua verdadeira propriedade, das terras que pertencem à família há mais de 100 anos. Além disso, argumenta, os Kiriris nunca foram maltratados na fazenda: "o contrário, vários caboclos trabalham lá, inclusive a irmã de Gino, Antonina, que morou vários anos em nossa casa em Tucano, e hoje está casada, mas vive sob os cuidados e ajuda econômica de meus pais". Para Wanderley, o que há é muita desinformação tanto por parte dos dois índios como da própria Associação Nacional de Apoio ao Índio, Anai, seção Bahia, cujos dirigentes nunca visitaram realmente o local da disputa das terras.

INSUFLADORES

Segundo o filho do fazendeiro, não há demora proposital na homologação da demarcação das terras feita pela Funai: "O Dr. Manoel Moura (presidente em exercício do Interba) me informou que já foi feito o pedido de convênio entre o instituto e a Delegacia da Funai em Recife para essa homologação". O documento da demarcação, no entanto, ainda está em Brasília e só depois de chegar a Recife é que pode ser remetido a Salvador para a homologação.

Para Wanderley, o fato mais gritante é a desinformação dos dirigentes da Anai-Ba: "Fui pessoalmente falar com o seu presidente, Ordep Serra e ele simplesmente nunca viu sequer uma xerox dos documentos. Esses documentos meu pai tem". Orlando Ribeiro, o vice-presidente da Anai-Ba é que esteve em Mirandela, mas não foi até a fazenda: "Daí se conclui que ele não visitou os marcos feitos pela Funai no ano passado. As informações que eles têm foram todas passadas pelos próprios caboclos".

Wanderley acredita que os índios devem esperar mais alguns dias pela homologação do documento de demarcação, pois com ela, todo o problema será resolvido. Quanto à ameaça de invasão das terras ele garante que "aqueles que insuflam serão denunciados para que o governo não permita grupinhos de agitadores encabeçando qualquer movimento que tem como objetivo a desordem e a anarquia".